



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 78000; Semestre, 35000, Trimestre 17500 — Metrópole
Ano 140000 e 220000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 85000 e 170000 — Ultramar e Ilhas
Ano 80000 e 190000 — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%.

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 1974

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

A despeito de toda a sua tão apregoada impreparação cultural, de toda a sua despolitização, e de permanentemente sujeito a uma bem orquestrada e tendenciosa propaganda política, na rádio, na televisão, na imprensa — a diária especialmente, já que a regional e não diária, na generalidade dos casos, não se deixou alienar — e nas paredes, o Povo, o Povo ordeiro e trabalhador, que todos queremos soberano e acarinhado, na sua quase totalidade, mantém-se íntegro, firme, consciente e pacientemente alheio a manobras, por mais hábeis e disfarçadas, que lhe queiram impingir.

Não vai em lóas nem mostras tendências, ou desejos, de ver a nau portuguesa vogando ao sabor dos ventos que lhe sopram de Pequim ou da Moscóvia.

Á fúria das nortadas e ao gélido climace dos endeusados políticos lá do Leste, prefere a calma meridional, mais consensual com a tradicional bonomia das gentes da sua amada e querida Luzitânica.

Não está, nem quer estar, enfadado à estranha, a quem não quer vender-se, nem ser vendido.

Supporta as agruras da vida e os solavancos a que tem sido sujeito, nesta ainda cinzenta e nebulosa madrugada, com paciência evangélica e estoica determinação.

A sua vontade, já bem provada aliás, está à vista de todos. É ver o seu comportamento, e o seu alheamento, quando não a sua indómite revolta, e resistência, ante os Comícios orquestrados e as Comissões Administrativas, apressada e incorrectamente forjadas, que lhe foram impostas e que, por isso mesmo, não deseja nem apoiar.

Serenamente, aguarda o desenrolar dos acontecimentos e, na altura própria, saberá dizer-nos da sua razão e da sua justiça, arrenegando os falsos profetas, que não supporta, e em quem não acredita.

TEMPO NOVO

Acaba de chegar-nos à mão, gentilmente enviado, o 8.º número deste novo Semário, jornal independente, muito bem elaborado, e repleto de artigos de palpitante interesse.

Ao cumprimentarmos e felicitar-mos o seu Director e proprietário — Dr. José Hipólito Raposo — auguramos-lhe a projecção a que tem jus.

Dela Franqueira

Por Alvaro Correia

O Minho tem muito de belo e grandioso. E é, o Povo deste Minho tão cristão, obreiro e fraterno que aos Santuários acorre, quer nos graves momentos da sua vida, quer quando a alegria bate ao seu coração e inunda as suas casas.

Como é bela e extraordinária a Natureza com Cristo e apesar d'Ele ser o Seu Criador, há quem O regeite, e desta teimosa e doentia regeição, Cristo, não cessa de bater à porta de todos, como que Mendigo seja, e às mesmas portas, com misericórdia sabe bater. É o Minho Cristão que se encontra vigilante, e não aceita por preço algum, adversos e filosóficos conceitos, que uma vez aceites, nada mais seria do que a própria asfixia do seu nobre carácter, da sua pureza e o desaparecimento total dos seus saudáveis princípios que o norteiam. Sim, este Minho cristão com a sua humilde e pobre Imprensa Regionalista e Católica, luta contra a desordem, o assalto e a corrupção. As suas excepcionais virtudes são consagradas à Família, à Pátria e a Deus. Minho dos Santuários e o mais belo se iguala a todos, e estes, encontram-se na linha da sumptuosidade, marco indestrutível da Fé do seu Povo.

Para nós Barcelenses, que outra época vivemos e outra educação tivemos, podemos afirmar que foi à custa do nosso trabalho, que fizemo-nos Homens e contribuímos a favor da valorização das nossas Instituições, e assim, colocamos o Santuário da Franqueira, como o mais significativo do nosso Arciprestado. Significativo Santuário da Franqueira que, desde

Egas Moniz e de geração em geração terá vida, e há-de ser a Esperança a fortalecer a certeza que a forças do mal não prevalecerão contra as forças do amor, da Paz e da Justiça. Forte razão deveria ter levado Egas Moniz ao ordenar a edificação da muito histórica e Sagrada Capela em honra de Nossa Senhora, nossa Advogada, nossa Padroeira e «CÍRIO ACESO NO MEIO DA ESCURIDÃO UNIVERSAL». Desde então, e contra as arremetidas da intolerância e da falta de respeito pelas ideias do próximo, a fé do nosso Povo dilata-se em todas as direcções, para assim se realizar a mais firme e desassombrosa unidade, tomando como bússola infalível os Evangelhos. Peregrinos das Vias-Sacras do Santuário Mariano da Franqueira, Povo do nosso Arciprestado que em magestosas Peregrinações tens participado e fíeis devotos que durante o ano acorres ao Santuário da Franqueira, uma proclamação há a fazer! Somos Igreja e como Povo de Deus, outro caminho não há a seguir, senão os princípios cristãos que nos foram legados: Cristianismo e sempre cristianismo. Outra, no cimo das Montanhas edificaram-se Santuários e por outros lugares ergueram-se cruzeiros, hoje, também o nosso Povo colabora com o seu generoso contributo nas construções de novas Igrejas, como assim se verificou nas Freguesias de Chorrente, Vila Fresca-lha de S. Martinho, Alheira, Arcozelo e no grande aumento que está a processar-se na Igreja Paro-

(Continua na 4.ª página)

FOBIA PADRESCA

Jerónimo de Castro

CUIDAVA eu que Adães era tão-só aquela freguesia do concelho de Barcelos que dava melões de casca de carvalho e uns milhares de côvados de ferra e palha milhoa. Assim na pegada de Soutelo, abeberada pelas enchurradas do Cávado, que fertilizam e adobam, quais carradas de sargaço ou de pilado, e de outras férteis da região. Aponte-se-lhe, porém, aquele debrum na safra agrícola e que lhe confere ares de «dona e senhora» de primícias dos meloeiros do norte, fruto de boa golpa esverdeada e a espirrar pimenta pelas facadas da prova de engulho e da comensina por essas romarias fóra. E é ver melões na Senhora da Saúde, tanto das cumeadas do Monte de Viados, em Farelães, como na dos paus de Esposende, nas feiras de Braga, Barcelos e Famalicão, a acabar nos balcões dos alfaiateiros de por aí ao redor: — Benamores, quejarias e «snacks» Venezas com bandeiras de boldrié a anunciar o fino gosto duma filhó, dum jesuita, duma cavaca, duma frígideira, duma léria e duma clarinha-de-Fão.

Pensava eu que também ali só se dava o feijão-fradinho, o péssimo de sequeiro d'aparta, a vinha de enforcado — a que dá a tal «pinga que puxa pela pescada marmota» — e o pinheiro bravo, que lhe faz de ourela com seus doces.

Enganei-me. Dá também lodoiros de aguilhão e galho.

Verifiquei isso ao dar conta da arruada que um grupo de adenseses, com outros de fóra à ilharga por chamo de gaita de birras pessoais, orquestrou contra o abade de lá, Homem digno e sensato, como mo afirmaram os doridos da queixa. Ouvimo-lo mais ou menos nestes termos: — Era domingo e o padre tinha acabado há pouco de desparamentar-se. Amito e alba para a gaveta, para ficar só em loba, já habituada ao ofício, e toca de ir para onde o chamavam outros deveres também paroquiais. Mas surde-lhe o tal grupo. Energúmenos acoitados sob o uso das liberdades que alguns cuidam que debangam como certa fruta madura que não é preciso tratar... E foi a murro e à navalha. Aqueles na pessoa física do cura, esta apontada ao buxo dos pneus do carro presbiterial.

(Continua na 4.ª página)

Do Livro

COMUNISMO

Publicado em 1949

pelo Dr. P.ª Abel Varzim

«Confundir reivindicações sociais com comunismo é dar provas de ignorância do que é comunismo». «Um dos deveres dos marxistas é iludir, enganar os adversários. Muitas vezes atacam em palavras o que defendem em actos».

O comunismo «serve-se dos proletários, não os serve».

NÃO ÀS MANOBRAS DISCRIMINATÓRIAS

AINDA não há muitas semanas que se escreveu neste jornal que a repressão, venha donde vier, é sempre um sinal de fraqueza do poder.

Agora acrescentamos que a democracia que pretende consolidar-se com toda a espécie de discriminação é uma democracia que mina os seus próprios fundamentos.

Dai que vejamos com uma apreensão crescente o monolitismo ideológico dos meios de comunicação social, sobretudo os de grande penetração nas diferentes camadas populacionais.

Um monolitismo que não faz já segredo da sua cor e que procura por toda a parte grupos ou indivíduos a denunciar, reprimir ou pura e simplesmente eliminar.

Nós queremos um Portugal livre, onde todos, até aqueles que não conhecem o valor da liberdade, se sintam em sua casa.

Estamos fartos de classificações arbitrarias, anatematizações impiedosas, reduções ideológicas que nada têm a ver com a verdade e muito menos com os reais interesses de todo um povo.

Foram quarenta e oito anos que não podemos deixar prolongar a nenhum pretexto... nem sequer o da consolidação das liberdades democráticas. Porque são estas precisamente que vemos comprometer a cada momento pelos que se instalaram nas tribunas da comunicação social com os métodos aprendidos num regime que eternizam pela forma como o combatem.

Recusamos o fascismo pelo que é e não pelos nomes que traz; por isso não nos basta que as atitudes mudem de designação: se estavam mal antes de 25 de Abril, continuam a merecer-nos toda repulsa, seja qual for o seu título ou a cor da bandeira com que se cubram.

É verdade que anda por aí muita gente que, por ignorância ou má fé, não aceita o jogo democrático.

Mas não é fazendo batota que se evitam os perigos desses com-patriotas não alinhados. É jogando lealmente, mostrando como o respeito por todas as regras leva a um resultado em que até quem perde sente que ganhou alguma coisa. Assim teremos cada vez mais comparsas no jogo, reduzindo-se progressivamente a matéria que torna perigosa a acção dos homens de má fé.

Protestamos contra todas as manobras tendentes a aumentar o número dos afastados, porque achamos que elas atentam contra a essência e o futuro da democracia em Portugal.

De A Voz do Domingo

Viva a República da Guiné—Bissau!

Meu Portugal eterno! — ó Pátria Mãe
De tantas outras Pátrias que, p'lo Mundo,
Na senda dum destino a que ninguém
Pode negar o seu pendor profundo.

Bis que mais uma, com orgulho, agora
De ti desprendes generosamente,
Porque entendeste ter chegado a hora
De a tornares teu par, tão irmãmente.

E ao vê-la caminhar p'lo próprio pé
A essa Filha q'rida que é a Guiné,
Ressurgir do passado vês a Glória.

Essa mesma que o Mundo dilatando
Foi ao longo dos séculos tornando
Doutras Histórias fonte a tua História.

Lx. 15-9-74

A. Marques de Azevedo

O Partido Popular Monárquico

INSTALA SECÇÕES EM BARCELOS

Realizou-se em Barcelos, com a presença de membros do Directório do Partido Popular Monárquico uma sessão de trabalho e esclarecimento.

Em resultado dessa reunião ficou nomeada a Comissão Executiva Provisória de Barcelos constituída por: António Baptista, Carlos Esteves, Domingos Gomes da Silva Pereira e Fernando Rentel.

Em representação da Juventude Monárquica Revolucionária foram designados: José Esmeraldo Bandeira Correia, empregado comercial e João Fernandes Pereira, operário maquinista.

Para delegado do P.P.M. na região de Mulhoso — França, ficou apontado o senhor Júlio Faria, operário têxtil.

DO SOPÉ DO FACHO DESPORTO

○ MEU «EU» EXISTE

Numa calorosa exclamação, Eurico Borges, falando da sua arte, dos seus trabalhos, exclama: Olho o tempo. Contorno duas hipóteses: deixá-lo passar ou vê-lo. Para tal, necessito descobrir-me, para saber até onde ele o «Eu» pode chegar.

Depois, mais adiante, diz o mesmo Artista:

Porque eu, não creio no infinito. O que está para além dele torna-se visível.

Depois de reflectir nestas afirmações e nos trabalhos do seu Autor, pensei de mim para comigo, e de mim para a colectividade:

Porque não pensamos todos assim, porque não actuamos todos desta maneira e com a mesma esperança, para cada qual dentro do seu «Eu» assim pensar, assim trabalhar, para que todos unidos, de facto, assim pensássemos:

Não acredito no infinito, porque o infinito só se dará com a colaboração, a actuação dos talentos com que todos e cada um de nós fomos dotados.

Mas, reflectindo de novo, penso ainda mais naqueles que nada fazem em favor de si próprios, e muitos menos em favor da sociedade.

Porque estes não pensam que

a falta do seu labor, a falta do seu trabalho «se for por bem», aproxima-nos do finito.

É que Eurico Borges, quanto mais faz, mais vê para fazer — mais e melhor. E assim, a sua visão não tem fim.

Ora, se todos assim pensassem, «os novos» sobretudo, não se entregariam tantos à ociosidade e, pior ainda, mas porque é fruto daquela, à criminalidade, o que lemos todos os dias nos jornais; e até a que se referiu ainda há pouco, o Presidente da República.

Oxalá Ele tenha coragem de assim o exigir... Pensemos todos como Eurico Borges.

Cada um dentro do seu mister e actuando conforme a possibilidade dos seus talentos, contribuindo e lutando conscienciosamente para um futuro melhor a bem da Sociedade, para assim todos construirmos um Portugal melhor, onde vivamos mais fraternalmente.

As forças Armadas assim o querem, mas precisam da colaboração de todos nós, sobretudo dos que são conscientes dos seus deveres patrióticos.

E assim seremos os melhores e o maior número, que conta para um futuro melhor.

Angela

FESTAS DE ANOS

FAZEM ANOS

No dia 21, as meninas Maria Lusa Senra Arantes e Luciana Augusta Gonçalves Dias Gaspar.

No dia 22, o Sr. Cecílio Cachada de Magalhães, o menino Jorge Manuel Costa Meira e a menina Maria Cristina Pilar Meira.

No dia 23, a Sr.^a D. Maria Helena da Graça Faria Soares e Fernando Alberto Pereira Monteiro.

No dia 24, os Srs. José Luís Pereira da Costa, José Maria da Silva Ferreira e a menina Maria Teresa de Sousa Calás de Carvalho.

No dia 25, a Sr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso Cadaval Coutinho e o Sr. José Martins Torres, radicado na Alemanha.

No dia 26, a Menina Alcina da Conceição Salgado Sá Ruivo, Prof. D. Maria Fernanda Antunes Martins da Silva e os meninos José Carlos Vaz Fontainhas e Isabel Cristina dos Santos Correia Oliveira.

No dia 27, as Sr.^{as} Prof. D. Rosa Campos da Fonseca, D. Naria Teresa Barros Gonçalves, D. Emília Rodrigues Pinheiro do Bem, motivo porque lhe enviamos parabéns; meninas Maria Guilhermina Lemos da Silva Correia,

Dr.^a Maria de Fátima Ferreira Correia, Ana Maria Faria da Silva; também nesse dia tem a sua festa de anos a Sr.^a Margarida Fernandes, motivo porque seu marido e filhos lhe enviam parabéns.

No dia 28, a Sr.^a D. Maria da Conceição e os Srs. Vasco Maria de Mancelos Sampaio e Francisco Assis de Jesus Martins, ausente em Moçambique.

Parabéns para todos.

JORGE MANUEL DA SILVA VIEIRA

No próximo dia 26 do corrente, tem a sua festa de anos este nosso prezado e bom amigo, motivo porque daqui lhe enviamos os nossos sinceros parabéns, com os desejos de que esta festiva data se continue a repetir por mais anos, na companhia de seus queridos pais.

ALCINA DA CONCEIÇÃO SALGADO SÁ RUIVO

No próximo dia 26, tem a sua festa de anos esta simpática menina, filha de Maria de Lurdes da Conceição Salgado e do nosso bom amigo Vasco Oliveira de Sá Ruivo.

Os nossos parabéns.

FIZERAM ANOS

LAR EM FESTA

No passado dia 13, do corrente estiveram em festa os nossos amigos Sr. Valdemar Silva Galiza Carneiro e sua dedicada esposa Sr.^a D. Isaura Martins Galiza, porque comemoraram mais um aniversário natalício.

Que continuem a festejar muitos mais anos são os nossos votos.

CARLOS ALVES GONÇALVES ARAÚJO

No dia 15, teve a sua festa de anos este nosso amigo e valoroso militar em serviço de soberania em Angola.

Por tal motivo, seus familiares enviam-lhe parabéns com os desejos de que continua a fazer mais anos.

D. TERESA DE JESUS GOMES DE SOUSA PINTO

No passado dia 19, passou mais um aniversário natalício, esta bondosa senhora, Esposa muito querida do nosso preclaro amigo Sr. Tenente Coronel António de Sousa Pinto.

Que esta festiva data se repita

por muitos mais anos junto de toda a Ex.^{ma} Família, são os votos sinceros de quantos trabalham em «O Barcelense».

DAVID DIAS AREZES

No passado dia 20 do corrente, teve a sua festa de anos este nosso bom amigo e conterrâneo, que há anos se encontra em Luanda.

Ao bom amigo desejamos que esta data se repita por muitos mais anos na companhia de todos os seus familiares.

SALVE 25-9-74

Neste dia em que ocorre mais uma primavera de José Carlos Pereira Araújo, seus pais desejam-lhe muitas felicidades e longa vida.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

Chaves, 2 — Gil Vicente, 1

Jogo no Campo do Vila Pouca Sob a arbitragem do Sr. Bastos da Silva, o Gil Vicente alinhou:

Djair; Marques, Celton, Palheiras e António Maria; Robério, Nivaldo e Simões; Marconi, Testas e Russo.

Ao intervalo 1-1

Apesar da longa deslocação, foram bastantes os adeptos gilistas que se deslocaram a Vila Pouca, para assistir ao jogo, esperanças numa vitória que afinal de contas, esteve ao alcance dos nossos atletas.

A bola de saída pertenceu à equipa de Barcelos, que sem deixar o adversário tocar nela, só não marcou o 1.º golo porque uma defesa de Chaves salvou milagrosamente em cima do risco de golo, com o guarda-redes batido.

Passados que foram quatro minutos, Simões num remate fulgurante, fazia o 1.º golo sem hipóteses para o guarda-redes transmontano.

Tudo fazia prever que a equipa Gilista iria triunfar por margem larga, tal era a pressão imprimida pelos nossos rapazes.

Foi então que, aos 38 minutos da primeira parte, Celton ao desarmar um adversário, este caiu dentro da área, e claro o Sr. Árbitro perante o espanto dos gilistas, manda marcar grande penalidade que viria a ser convertida, chegando o intervalo com o resultado de 1-1.

Na segunda metade do encontro, deu-nos a impressão que o Gil Vicente procurava aguentar o resultado, vendo-se a equipa mais aglomerada na sua área.

Esse erro viria a ser-lhes fatal, pois que, a equipa flaviense aparecia com mais frequência, no ataque, vindo a obter assim o tento da vitória por volta dos 77 minutos, golo apontado de um canto perante a passividade da nossa defesa, que deixou o jogador transmontano à vontade.

A arbitragem do Sr. Bastos da Silva, pareceu-nos que o penalty foi muito rigoroso e portanto com influência no resultado.

CARVALHAL

Casamento

No passado dia 8 de Setembro, consorciaram-se pelos laços do matrimónio, na igreja de Nossa Senhora da Assunção em Cascais, o nosso jovem Manuel Augusto Barros da Silva, assinante de «O Barcelense», versado condutor de máquinas numa importante firma em Lisboa, com a gentil menina, Maria Justina Ramalho de Sousa, professora oficial em Cascais.

Eram 12 horas quando as portas da igreja se abriram para receber os nuventes que debaixo dos olhares da Senhora da Assunção e na presença do prior daquela matriz, Reverendo Padre Raul, de seus familiares e numerosos amigos, eles juraram fidelidade e amor um ao outro.

Finda esta cerimónia, foi servido um apetitoso almoço a todos os convidados, na vivenda do Refúgio, propriedade dos pais da noiva.

Ao novo casal, que fixou residência em Cascais, desejamos-lhes as maiores venturas.

FALECIMENTO

Domingos Pinheiro Durães

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu no dia 14 do corrente na sua residência em Alvaro S. Pedro, o Sr. Domingos Pinheiro Durães de 95 anos de idade.

O extinto que era muito estimado naquela freguesia assim como no meio Barcelense, era pai dos Senhores Manuel Pinheiro Durães, José Maria Pinheiro Durães casado com a Sr.^a D. Maria Amélia Fernandes Coelho Durães, Augusto Pinheiro Durães casado com a Sr.^a D. Maria Lucinda Montenegro Durães, D. Maria Pinheiro Durães casada com o Sr. Manuel Pinheiro Barbosa, Cândido Pinheiro Durães casado com a Sr.^a D. Maria Lucinda Salgueiro Durães, D. Con-

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

AVISO

Concurso para o Provedimento do lugar de agente técnico de Engenharia Civil da Secção de Obras:

Para os devidos efeitos se torna público que a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 10 do corrente, deliberou anular o concurso para provimento de um lugar de agente técnico de engenharia civil do quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Câmara Municipal, aberto conforme aviso publicado no Diário do Governo — III Série — n.º 202, de 30 de Agosto último. Em sua substituição e em face de ter sido reformada a deliberação respectiva de 2 de Julho do ano corrente, é aberto novo concurso nos seguintes termos:

Encontra-se aberto (em substituição do concurso anterior a que se faz referência) pelo prazo de trinta

dias, com início no dia seguinte ao dia seguinte ao da publicação no Diário do Governo, concurso documental para provimento do lugar de agente técnico de engenharia civil da Secção de Obras desta Câmara Municipal, vago por o anterior serventuário, José Lino Martins dos Santos, ter sido colocado noutra corpo administrativo e a que corresponde o vencimento ilíquido mensal de 7.500\$00.

A este concurso poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos, só podendo, porém, ser admitidos os que não demonstrarem haver prestado bom e efectivo serviço ao Estado, a corpos administrativos ou a empresas concessionárias de serviço político, pelo menos, durante seis anos, desde que não concorra quem prove possuir esse tempo de serviço.

I) — São condições de admissão:

S. R.

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE BRAGA

AVISO

Eugénio Bacelar Ferreira, Licenciado em Direito, Secretário do Governo Civil de Braga, servindo de Governador Civil em obediência ao determinado pelo Decreto-Lei n.º 170/74, de 25 de Abril:

Faço saber, conforme o solicitado pela Comissão Ministerial para o Saneamento e Reclassificação, do Ministério da Administração Interna, nomeada por Despacho de 23 de Agosto corrente, que, até ao dia 27 de Setembro próximo futuro, serão recebidas as eventuais queixas, reclamações ou participações de factos que visem o saneamento e a reclassificação de funcionários e agentes pertencentes a quaisquer entidades de direito público que, de qualquer modo, estejam dependentes do referido Ministério.

As queixas deverão ser apresentadas por escrito, conter a indicação da morada (ou, no caso de serem colectivas, a identificação dos representantes dos trabalhadores), e ainda os elementos seguintes:

- indicação, quanto possível, completa e a situação actualizada, dentro do respectivo serviço, dos funcionários ou agentes visados;
- suficientes meios de prova ou indícios bastantes, das faltas de que esses funcionários ou agentes são arguidos.

Todas as queixas, reclamações e participações deverão ser remetidas à Comissão Ministerial para o Saneamento e Reclassificação, do Ministério da Administração Interna, à Praça do Comércio, Lisboa — 2.

Para constar, publica-se o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos do estilo, nos átrios do Governo Civil, das Autarquias Administrativas do Distrito, dos Comandos e dos Serviços da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana e dos Bombeiros Municipais e Voluntários existentes neste Distrito, e que será também mandado publicar, por extracto, nos diversos órgãos da Imprensa Regional.

Braga, Governo Civil do Distrito, 31 de Agosto de 1974.

O Secretário do Governo Civil, servindo de Governador Civil
Eugénio Bacelar Ferreira

ceição Pinheiro Durães casada com António Barbosa da Cruz, Licínio Pinheiro Durães casado com a Sr.^a D. Maria Guilhermina Araújo Durães, Adolfo Pinheiro Durães casado com a Sr.^a D. Maria Cândida Dias da Mota Durães.

O seu funeral realizou-se da sua residência para o cemitério de Alvaro S. Pedro no dia 15, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais incorporando-se os Bombeiros de Barcelinhos e Barcelos.

A toda a família em luto as nossas condolências.

- Ter nacionalidade portuguesa originária ou adquirida nos termos da lei na nacionalidade;
- Não ter idade inferior a 21 anos nem superior a 35, exceptuados quanto a este limite, os que sejam funcionários do Estado ou administrativos;
- Não estar interdito judicialmente nem suspenso do exercício dos direitos políticos;
- Possuir a robustez física necessária para o exercício do cargo, não sofrer de doença contagiosa, particularmente a tuberculose contagiosa ou evolutiva, ter sido vacinado ou haver sofrido ataque de varíola nos últimos sete anos e encontrar-se vacinado contra o tétano, nos termos da respectiva legislação;
- Haver cumprido os deveres militares que, segundo as leis sobre recrutamento lhe tenham cabido até à data do concurso;
- Estar livre de culpa no respectivo registo criminal e não ter sofrido anteriormente pena que importe demissão de funções públicas, salvo tendo sido reabilitado em revisão de sentença;
- Possuir o curso de agente técnico de engenharia civil;
- Possuir o bilhete de identidade actualizado.

II) — Os candidatos deverão apresentar até às 17 horas e 30 minutos do último dia daquele prazo, na Secretaria da Câmara Municipal, requerimento, em papel selado, dirigido ao Presidente da Câmara, manuscrito pelo próprio, com a assinatura sobre um selo fiscal de 50\$00 e reconhecido por notário, solicitando a admissão ao concurso, do qual deve constar, além do nome do requerente, a data do seu nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, profissão, residência (indicar a rua, o n.º de polícia e o andar), habilitações literárias, classificação no curso, lugar a que pretende concorrer e número e data do respectivo bilhete de identidade e serviço do Arquivo e Identificação que o emitiu, especificação, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, da situação precisa em que se encontram relativamente a cada uma das condições indicadas nas alíneas a) e b) do n.º I deste artigo.

Poderão também declarar no requerimento quaisquer circunstâncias que repute susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal. Não poderão ser consideradas estas circunstâncias quando os interessados não tenham feito, a correspondente declaração ou apresentado os documentos comprovativos.

As falsas declarações pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, 12 de Setembro de 1974

O Presidente da Comissão Administrativa

Dr. José António Faria Torres

Notícias de Aldreu

(Continuação da 4.ª pag)

uma maior união, haverá um maior interesse por parte dos desportistas de Aldreu, conseguir-se-ão maior número de sócios e consequentemente maior desafogo (?) financeiro para da Direcção, desafogo, porque mesmo assim não sabemos, se se chegará ao fim sem dividas, mas contudo minimizará-as.

Formada a direcção, e como o início da época estava à vista, esta imediatamente deitou mãos à obra tentando arranjar um plantel capaz de dignificar e elevar o nome de Fragoso.

Para isso, eram precisos reforços, porque todos sabemos que só em Fragoso (e infelizmente), há mingua de elementos capazes, e então, a Direcção fechou contrato com o reputado técnico, de seu nome José, que a época passada esteve ao serviço do Valenciano, trazendo consigo dois ou três elementos que representariam o Fragoso; conseguiu-se o concurso de três elementos de Vila-Chã e esperava-se a todo o momento, a cedência, por parte do Neves, de dois elementos de boa craveira, que certamente, muita força darão ao nosso Clube; tenno já os jogadores de Fragoso e Aldreu, que representaram o Clube o ano passado, renovado o contrato.

Os treinos têm decorrido normalmente, com o senão de terem começado tardiamente e portanto não se ter conseguido ainda, afinação esperada, mas estamos certos de que ela aparecerá ao longo dos jogos da Taça (que começa domingo), participando nela o Fragoso, precisamente, para rodar os seus atletas, para que este atinjam boa forma para participarem no campeonato e renderem já o seu máximo.

E vamos terminar a nossa crónica com um pedido a todos os desportistas: pelo que leram, desde logo se depreende que nos primeiros jogos o Fragoso, certamente, não conseguirá grandes resultados, não sendo isso, no entanto, pretexto para que se insultem os jogadores, que não se entre para sócio, que se trate mal o arbitro etc, até porque há ainda muitos jogadores que não tem ainda licença da Associação para jogarem os primeiros jogos etc.

No entanto, domingo, o nosso Clube desloca-se ao Granja, esperando-se um resultado animador, e tu, que és desportista não deixes de entrar para sócio, e de acompanhar, domingo, o teu Clube, a Granja, porque só assim os jogadores e a digna direcção se sentirão apoiados e com vontade de trabalhar ainda mais.

Felicidades.

Albertino Ribeiro Azevedo

CARAPEÇOS

(Continuação da 4.ª página)

tando também as Grutas de S.to António e Alvados,

Caixa para Correspondência

Já por várias vezes temos noticiado nesta correspondência a falta que se faz notar de uma outra para receber a correspondência dos C.T.T., a ser colocada nas imediações da Casa do Povo afim de todas as Pessoas que necessitam de enviar a sua correspondência seja obrigada a deslocar-se ao extremo da freguesia onde se encontra o respectivo posto.

Haverá algum inconveniente neste pedido ser satisfeito?

Emigrantes

Nos últimos tempos já tem regressado à nossa terra varios emigrantes que se encontravam em países estrangeiros.

Que sejam bem-vindos,

G.

Graças Recebidas
de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
Agradece O. B. R.

Fobia Padresca

(Continuação da 4.ª página)

Coisa que vem de há anos e que só findará quando se nos a mão mirrar de todo ou o seu director no-la dispensar, a essa colaboração.

Neste em meio, porém, nem me banzo nem me cuspo de desprezo. Faço antes como o eguarço:—acautelo-me. Que é o que ele faz sempre diante das bestas com as mãos no ar e à vez—ora as da frente, ora as de trás.

Entendido?

J. C.

NÃO INCENDEIE A SUA GARAGEM

Precavenha-se contra um possível incêndio na sua garagem, tendo à mão um extintor e um caixote de areia. Além disso, siga alguns conselhos básicos como:

- Nunca entre na garagem de cigarro na mão ou boca;
- Não accione a ignição, sem ter primeiro arejado o ambiente;
- Não tenha trapos embebidos em óleo, especialmente espalhados pelo chão;
- Se tiver de abastecer o depósito com gasolina não tenha o motor em funcionamento.

E se ocorrer um princípio de incêndio:

- Se gasolina a arder estiver derramada no chão, cubra-a imediatamente com areia;
- Se as suas mãos estiverem sujas de gasolina inflamada, mergulhe-as na areia e depois envolva-as num pano húmido;
- Se se lhe inflamar a roupa, role-se no chão;
- Se se pegar aos fios eléctricos, interrompa o circuito e sufoque as chamas com trapos ou areia, se não tiver extintor;
- Se se incendiar o motor, corte imediatamente o contacto, e abafe-o com uma cobertura ou de preferência use um extintor.

Não albergue na sua garagem, um dos seus piores inimigos: o fogo.

Aluga-se ou Arrenda-se

Ao mês ou ao ano. Terreno com água e casa de habitação em Carvalhal S. Paio.

Falar na Drogaria da Praça Barcelos

TÉCNICO de CONTAS

Inscrito na D.G.C.I. aceita escritas em regime livre.

Carta à Redacção ao n.º 40

Novo Carro

Ligeiro de carga de Aluquer geral ao serviço do publico com os Telefones n.º 82741 e na residência o n.º 83227 no largo da Estação em Barcelos

VENDE-SE

Na estrada nacional Barcelos-Povoá

No lugar de Mereces em Barcelinhos junto ao posto SHEL um terreno próprio para construção ou industria informa no mesmo lugar.

Feliz Aniversário

Ontem dia 20, passou mais um aniversário natalício, o nosso estimado assinante e amigo Senhor Albino Pereira, poa tal motivo não queremos deixar de lhe enviar as nossas felicitações com os desejos de que essa data se repita e prolongue por muitos mais anos na companhia de quantos lhe são queridos são os nossos votos.

Para o Desenvolvimento Nacional

Sendo a Suécia, na Europa, o País mais evoluído na concepção e produção de maquinaria para movimentação de terras, porque indispensável à construção das vias de trânsito onde circulará a rede de transportes, sector onde também a Suécia ocupa uma posição de desenvolvimento impar, o nosso País reconheceu a necessidade de enviar ali, em viagem de estudo e esclarecimento, uma delegação de técnicos das mais importantes empresas e Organismos ligados ao sector. A caravana que parte no próximo dia 15 às nove horas, permanecerá naquele País cerca de quatro dias visitando fábricas e parques de demonstrações em Gotemburgo, Shövd, Eskilstuna e Estocolmo.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os seguintes Senhores e Senhoras:

D. Carminda Pereira Borda,
Alberto Fernandes Esteves
António Fernandes de Araújo
José Lopes Ferreira
António Sampaio Falcão
António Correia Amaral
António Ferreira Campos

OBITUÁRIO

IRMÃO JOSÉ INÁCIO MONTEIRO

Na Casa de Saúde de S. João de Deus nesta cidade, faleceu repentinamente no princípio desta semana, o religioso da Ordem Hospitalar de S. João de Deus, Enfermeiro Irmão José Inácio Monteiro.

Tinha regressado há pouco de África em serviço dos leprosos, e fizera no dia 19 de Março 25 anos de vida religiosa.

O estinto que possuía os melhores dotes de carácter e simpatia, era natural de Gonçalvobas, distrito da Guarda e contava apenas 44 anos de idade.

À família enlutada em especial à Veneranda Ordem Hospitalar apresentamos as mais sentidas condolências.

VENDEM-SE

20 vasilhas de pipa avinhadas. Falar na Av.ª Mousinho de Albuquerque 112 na Póvoa do Varzim, ou pelo Telefone 64699

VENDE-SE

Casa com terreno dentro da área desta cidade de Barcelos, Informa esta Redacção.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece Maria do Carmo Pinto Rosa

EXCURSÃO

A FÁTIMA

No encerramento do ano, em 12 e 13 de Outubro INSCRIÇÕES: no Café das Calçadas ou em casa de Matias Torres Ventura
PREÇO 150\$00

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para roça e Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Vende-se

DOIS LOTES DE TERRENO, aprovados para construção, com luz, água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos—Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m², situado no Lugar de Fontelo—Tamel S. Veríssimo—Barcelos.

Falar com o Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27—Barcelos (Junto ao Nené), ou pelo Telef. 92113.

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—
chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

JORGE QUINTA

MÉDICO

Doenças das Senhoras

Consultas das 18 às 21 horas
Marcar hora

Av. Alcaldes de Faria N.º 226—1.º

Telejones: Residência 82844
Consultório 82845

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria
e Modelista Industrial

Av. Dr. Oliveira Salazar, 23—1.º
BARCELOS

CASA

Aluga-se própria para escritórios nesta cidade.

Informa esta Redacção



Amanhã, domingo, dia 21 de Setembro, às 15,30 e 21,30 para maiores de 18 anos apresenta:

O Regresso de Casta Susana
6.ª FEIRA, às 21,30
A minha arma não perdoa
Para maiores de 14 anos
A SEGUIR:
Os Cavalos de Valdez

Menina Maria Celeste Ramos de Oliveira

Embora depois do dia 17, não queremos deixar de felicitar esta gentil Barcelense, porque passou mais um aniversário, para juntar mais uma Primavera completando os seus 20 anos.

As nossas felicitações.

D. Maria da Silva Ramos

No dia 23, passa mais um aniversário natalício, esta nossa estimada amiga esposa dedicada do nosso assinante Sr. João Oliveira, a quem apresentamos os nossos parabéns.

Seja assinante do Jornal «O Barcelense»

STERILEX
STERILEX
STERILEX
STERILEX

DETERGENTE INGLÊS

LAVA-DESINFECTA-DESCORA

À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS

CASEIRO

Precisa-se para Quinta na freguesia da Madalena de Vilar—Barcelos.

Informa esta Redacção

PERDEU-SE

Desde o Campo 5 de Outubro até à Rua Cândido Reis n.º 7, um Agnus Dei em ouro. Gratifica-se a pessoa que o encontrar.
É favor entregar nesta Redacção.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO EM BARCELOS

Amanhã, Domingo: Lamela
Segunda-feira: Central
Terça-feira: A Minha Farmácia
Quarta-feira: Oliveira
Quinta-feira: José Alves de Faria—Barcelinhos
Sexta-feira: Antero de Faria
Sabado: Lamela

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas as seguintes Senhores e Senhoras:

Comandante Manuel Primo de Brito Limpo Serra, D. Carminda Pereira Broda, Agostinho Braz de Brito, António Fernandes de Araújo, Reverendo Sr. Padre Leonardo Oliveira de Faria, Alberto Rodrigues Bartoso, João Evangelista Macedo Pinto, Manuel Fernandes.

Leia e divulgue o «O Barcelense»

Por esse mundo além

- ◆ Um sacerdote da Checoslováquia foi condenado a três meses de prisão por ter ensinado catecismo aos sobrinhos e a filhos de alguns amigos.
- ◆ A meningite já matou ultimamente no Brasil mais de 700 pessoas.
- ◆ Na Costa Rica 54% das pessoas morrem sem assistência médica.
- ◆ Nikita Kruschev tem agora um monumento em Moscovo, a cuja inauguração assistiu o autor da escultura, de quem o falecido chefe russo dissera um dia, referindo-se às suas pinturas abstratas: «Um burro a dar à cauda podia fazer um trabalho muito melhor».
- ◆ Para ascender ao posto de Presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange dispendeu cerca de um milhão de dólares.
- ◆ Podem atingir as principais cidades de Israel os mísseis terra-terra, cedidos à Síria por Moscovo.
- ◆ Segundo um relatório dum Professor da Universidade de Londres, há na Rússia mais de mil campos de concentração, com com mais de um milhão de prisioneiros, dos quais pelo menos dez mil presos políticos, submetidos a um tratamento moral e fisicamente desumano.
- ◆ O imperador Hailé Selassié foi destronado, «devido aos crimes cometidos nestes últimos 50 anos contra a nação e o povo etíope».
- ◆ Despenhou-se no mar Jónio, talvez por sabotagem de palestinos, um avião da TWA, com 88 ocupantes, e não foram encontrados sobreviventes.
- ◆ Um atentado bombista em Madrid, perto da Direcção Geral de Segurança, nas Portas do Sol, provocou 13 mortos e 73 feridos.
- ◆ A Igreja Luterana da Suécia condenou também a legislação proposta pelo Governo sobre o aborto voluntário.

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

**Bem o merecem!
É pouco mas é de boa vontade!**

Estas foram as frases que os Bombeiros Voluntários de Barcelos, ouviram constantemente dos subscritores da freguesia de Aldreu, quando no domingo passado recolham os donativos para ajudar a construção do Novo Quartel.

Freguesia pequena nos seus fogos, mas grande nos seus gestos e na sua caridade.

Bom Povo, que dentro das suas possibilidades económicas excederam a expectativa da caravana que ali foi e dali veio cumulada de atenções.

Bem hajam Paroquianos de Aldreu! Bem hajam Senhores Presidente da Junta e Senhor Jesuino Rodrigues Lopes! Bem haja Rev.º Párocol!

Em Arcozelo

Também os bons barcelenses de

Arcozelo, têm sido generosos nos seus donativos que nos entregam de pronto e outros que vão entregando em prestações.

A sua Comissão, a quem brevemente faremos referências tem sido incansável e trabalhando muito unidos procuram obter uma quantia apreciável para a grande obra, e de harmonia com o bairrismo das suas gentes.

A seguir:

Amanhã será visitada a freguesia de Vila Boa São João e sabemos que a Comissão composta pelo Presidente da Junta José António Pereira, pelos grandes amigos dos Bombeiros Isequiel Viana Ferreira, Pedro Mano e Fernando Pousa, vão receber a deputação dos Bombeiros com muita satisfação e com a melhor boa vontade de contribuir para a grande obra social.

Em 29 para encerramento do mês de Setembro será visitada a freguesia de PALME.

CARAPEÇOS

Escolas

Continua sem solução este problema. Aproxima-se a abertura do ano escolar e ainda nada se fez referentemente a este assunto. O actual edifício não comporta todas as crianças que vão ser matriculadas e possivelmente irão para o salão de festas da Casa do Povo, o que não está certo. Ter-se-iam empregado algumas desmaches durante o período que decorreu nas férias, 15 de Julho até à presente data? Nada também. Possivelmente à espera de que a instalação interior se deteriore. Esperamos.

Agricultura

Nas últimas semanas tem-se notado o amadurecimento dos vários frutos da época, sobretudo as uvas e outros. Quanto ao vinho não temos grande queixa da sua produção, só apenas lamentamos a falta procura deste artigo. Referentemente aos outros frutos e cereais, como maçã e feijão a colheita apresenta-se-nos pouco animadora.

Peregrinação a Fátima

O Movimento COR UNU dos Apóstolos do Imaculado Coração de Maria, a que preside o rev.º padre sr. Olavo Teixeira, partiu hoje em peregrinação à Cova da Iria, juntando-se a outros peregrinos de vários pontos do país, em comemoração do 25.º aniversário da fundação do Movimento, visi-

(Continua na 3.ª página)

Notícias de Aldreu Futebol em Fragozo

Taça A.F.B.

Depois de longos e porfiados esforços eis que o futebol em Fragozo, adiou o seu funeral por o prazo de um ano. Adiamento esse que só se pode explicar pelo bairrismo de certos fragosenses que lutaram para que as tardes dos domingos tivessem outro interesse, porque, infelizmente é notória a carência de passa-tempos em Fragozo, vendo-se a população implida para a tasc, e que traz sempre consequências nefastas.

Cabe aqui, certamente, uma palavra de louvor para o pároco de Fragozo, que estamos quase certos, foi ele (porque sabemos que tem um espírito dinâmico), o maior impulsor.

Formou-se então uma direcção para o futebol, constituída por homens não menos dinâmicos, como o caso dos Senhores: Gaspar (Presidente), Eugénio (Vice-Presidente), Luciano (Secretário), Beirão (Tesoureiro). Como vogais foram eleitos os Senhores: Ismael Carvalho, Luís Quesado, Mário Queirós, Anibal Queirós, Jesuino Lages, José Bernardino, e Artur Queirós—pede-se desculpa se porventura se omitiu o nome de algum Senhor.

Depreende-se que desde logo que houve intenção de se escolherem elementos de Aldreu e Fragozo, para a Direcção, o que aplaudimos porque só assim ha-

(Continua na 3.ª página)

PELA FRANQUEIRA FOBIA PADRESCA

Continuação da 1.ª página

(Continuação da 1.ª página)

quial da Freguesia de Pereira, cujas Freguesias são dignamente Pastoreadas por zelosos e virtuosos Sacerdotes. Não poderá haver Barcelense algum, dotado de bons princípios, que não reconheça o Santuário Mariano da Franqueira, como milénario relicário Espiritual, obra viva a disfrutar da mais rica panorâmica do Minho e Património do nosso Arciprestado.

Foi a 27 de Setembro de 1908, portanto há 66 anos que *Bons Barcelenses*, levaram a cabo a *primeira Peregrinação ao Santuário da Franqueira*. É honroso lembrar que esta grandiosa manifestação de Fé, foi solenemente pre-

sidida por D. António Barroso Bispo do Porto e um dos Filhos mais ilustres do nosso Arciprestado e verdadeiro servo de Deus.

Minho dos Santuários e Minho dos Cruzeiros, alegra-nos verificar a resistência da Cruz nas batalhas que lhe são impostas. A Cruz nunca perdeu uma batalha e tantas elas têm sido, como victórias tem alcançado. Mais uma Batalha que vamos enfrentar e se não houver comodismo, indolência e cobardia, ou respeito humanos, a nossa presença será notada e unidos seremos uma força e vencidos não seremos.

Está-se perante uma vilta sem classificação. Qualquer fobia tem sua marca, e impõe-se-nos detectá-la para que se descubra a posologia indispensável, se lhe aplique o cautério que saze, ou mesmo o bisturi que extirpa.

Mas, perguntamos, esta fobia padresca quando acaba?

— E ficará inulta?

Não se nos oferece azo para a denunciarmos aqui em toda a sua latitude — mas que vai por todo este Minho, onde, diga-se sem reboços, o clero é digno de apreço e estima para além de qualquer cizância que o divida hierarquicamente, como amante de um civismo desempulgado de tentações partidárias —. Por que estamos diante de uma sanha por parte de pequenos grupelhos, e que só poderá arrastar consigo o descrédito de uma autêntica democracia.

Com o desforço de Adães sei que se sentem vexados a maioria dos barcelenses. Longe de nós suspeitar dos democratas desta terra amassada em sangue de patriotas desde os alvares, desde Alcaides e infanções, e que se fixam até nos que sempre se bateram contra todas as hegemonias de mando. Acho-lhes razões sobejas para delirarem com o regresso à liberdade de fé e de política. Mas já se lhes não pode outorgar — (aos civizados de tenções fobistas de qualquer índole — religiosa ou política) — o direito de roçarem pela afronta, pela agressão e pela injúria.

— Fascista! fascista! facista!

Isso, não.

Como na maquilhagem — as cores postigas corroem a natural púrpura do rosto, (e é ver como envelhecem certas caras do alavande carregado que algumas mulheres usam) — também em política está errado o aforismo *«o que parece é»*.

Não é, não senhor! Nunca, em boa verdade, foi tão preciso se-lo para o parecer, como hoje. Digam-o até os que fizeram o «25 de Abril». Faltasse-lhes o cerne da alma ou o arcaiboço dos ousados e das crenças na sua fé, e baldar-se-ia mais uma vez a tentativa.

Dar tratos assim à liberdade — como fizeram os de Adães — liberdade que se nos ofereceu na galhardia das Forças Armadas, é o mesmo que pô-la a andar de toz em fóra, ou usá-la descomedidamente, com forte suspeita de que os efeitos perniciosos se acumularam sobre a cabeça de inocentes. Ou não será?

— Que não se deixem esses criminosos à solta, ou impunes.

P. S.

Já depois deste escrito, chegam-nos a voz de uns marmanhões quaisquer, assim a modos do granar de açacu, que, de quando em vez e na maré alta, salta das águas onde nada e onde ninguém o pesca ou quer, por seu cheiro à sardinha... E tudo isso, todo esse vozear em charco, só porque damos colaboração a «O Barcelense».

(Continua na 3.ª pág.)

A Alemanha de hoje

SINDICALISMO NA ALEMANHA

por GOMES SERRA

O sindicalismo tem, por objectivo trabalhar para conseguir estabelecer, na República Federal da Alemanha, uma ordem económica livre de injustiças sociais e de penúria económica, procurando que todos os que desejem trabalhar tenham assegurado o trabalho e a existência. Para tanto, o sindicalismo assenta as suas reivindicações fundamentais nas seguintes bases:

— Uma política económica que, salvaguardando a dignidade do homem livre, assegure plena ocupação a todos que desejem trabalhar, bem como o adequado emprego de todas as forças produtivas da economia nacional e a satisfação das suas necessidades consideradas importantes.

— Cogestão, dos trabalhadores organizados, dos assuntos pessoais, económicos e sociais da direcção e organização da Economia.

— Transferência das indústrias básicas para a propriedade colectiva, especialmente a mineira, a indústria do ferro e do aço, a grande indústria química, a indústria energética, os mais importantes meios de transporte e os institutos de crédito.

— Justiça social através de uma adequada participação de todos os trabalhadores no produto total da Economia nacional e a concessão de um subsídio suficiente aos incapacitados pela idade, invalidez ou doença.

Para que estes objectivos sejam alcançados, exige-se que a Econo-

mia nacional seja planificada.

Segundo os dirigentes sindicalistas alemães, a planificação económica é inteiramente compatível com os direitos fundamentais da liberdade humana. A liberdade mais importante para a maioria das pessoas, a que consiste em nos libertarmos da penúria e do medo da penúria, apenas se alcançará através da planificação da Economia nacional. A planificação e o direito de se mudar de profissão e de local de trabalho não se contradizem.

Se, com vistas a uma razoável descentralização, o Estado transfere funções públicas para órgãos de autoadministração — como por exemplo Câmaras de Industriais e de Comércio —, estes deverão ser órgãos integrados paritariamente, em que os trabalhadores e empresários tenham os mesmos direitos. O capital só pode desempenhar um papel útil e eficaz através do trabalho do homem; consequentemente, as empresas não poderão ser o único factor determinante. Consequentemente, o sindicalismo alemão exige uma válida cogestão social, pessoal e económica dos trabalhadores em todas as empresas. Os sindicatos exigem que os órgãos de administração da grande indústria não se encontrem sob o exclusivo controlo dos representantes do capital e que representantes dos trabalhadores, por meio das suas organizações sindicais, obtenham uma adequada participação.

Em lugar proeminente da política social dos sindicatos alemães, situam-se os seguintes pontos:

— Ilimitada liberdade de associação sindical.

— Para grupos de trabalhadores, especialmente necessitados de protecção, devem ser fixadas condições mínimas de trabalho.

— Reorganização da segurança social, que deverá ser administrada pelos trabalhadores.

— O seguro de desemprego e o serviço de colocações deverá ser transferido para um organismo autoadministrado.

ESFOLHADA MINHOTA

NO CAMPO ADELINO RIBEIRO NOVO

Hoje, Sábado dia 21, a Comissão de auxílio ao Gil Vicente F. C., promove um espectáculo (*ESFOLHADA MINHOTA*), com a colaboração do consagrado conjunto «INDICE».

Actuam também o Rancho Folclórico de Barcelinhos e Conjunto 5 Dias e Poucas Horas.

Haverá cantares ao Desafio.

Durante este espectáculo, poderá ser saboreado o famoso Caldo Verde e a Bela Sardinha Assada.

Esperamos a boa colaboração de todos os gilistas, que além de poderem passar uma noite agradável, contribuirão assim para um «Gilinho» ainda maior.

A VISO

DECRETO-LEI n.º 375/74, de 20 de Agosto

Art.º 24.º — É concedido aos executados em processos de execução fiscal o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste diploma, para efectuarem o pagamento voluntário da dívida executanda, sem custas, encargos nem juros de mora.

(NOTA — O prazo supra referido termina em 19/9/74).

PELO PAÍS FORA

- Quando há semanas se realizava um comício do P. C. em Évora, no momento um dos oradores bradava «É preciso levantarmos Portugal», abateu o estrado da presidência, arrastando na queda o ministro Álvaro Cunhal e os oradores da sessão.
- Principia no dia 27, em Roma, o Sínodo dos Bispos, em que participam os Senhores Cardeal Patriarca de Lisboa e Bispo de Aveiro, Presidente da Conferência Episcopal.
- Tomou posse do cargo de Alto-Comissário de Moçambique o almirante Vitor Crespo.
- No dia 11 de Setembro, das 4 às 6 horas da madrugada, elementos das brigadas de alfabetização e higiene, em Vilaverde, foram surpreendidos a afixarem cartazes comunistas.
- O juiz conselheiro José Osório da Gama e Castro Saraiva de Albuquerque foi nomeado Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.
- O Vitória de Setúbal, no seu campo, não foi além do empate a uma bola, no jogo da 1.ª eliminatória para a Taça UEFA, frente ao Real Saragoça.
- Por haver atingido o limite de idade, deixou a direcção da Escola do Magistério Primário o Sr. Dr. Olindo Casal Pelayo.